



## Comício de Lula em Sorocaba reuniu oito mil pessoas

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou no domingo (24), em Sorocaba, que vai vencer as eleições no primeiro turno. “Eu nunca falei de primeiro turno porque tenho pé no chão e tenho modéstia. Mas agora vou dizer: nós vamos ganhar esta eleição domingo. Quem quiser que tenha alguma eleição para a presidência que acabe em segundo turno vai ter de esperar até 2010”, disse Lula.

Diante das oito mil pessoas que compareceram ao comício na Praça Coronel Fernando Prestes, centro da cidade, o presidente reafirmou que os ataques da oposição não serão suficientes para barrar sua reeleição. Para ele, não será o que classificou como “insanidade” de alguns membros do partido que irá comprometer a avaliação que a população faz de seu governo. “Dia primeiro de outubro será o dia da onça beber água. Vamos todo mundo para a rua e vamos ganhar esta eleição no primeiro turno”, conclamou.

Logo no início de sua fala, Lula pegou pela mão um catador de papel e o levou para a frente do palanque, como símbolo da mudança que se operou no país em seu governo. “Quando um catador de papel estaria num palanque com um presidente? Em outros tempos estaria preso por chegar perto de um presidente. E hoje eles estão aqui porque são brasileiros e trabalhadores, apesar de muita gente não querer enxergar”.

“Eles podem ter lido mais livros do que eu, mas não conseguem enxergar a alma do povo como eu enxergo. Eles se curvarão diante do povo, deste povo que está aqui porque tem consciência, crença e vontade política de mudar este país”, completou o presidente.

Lula advertiu que o ódio da oposição não é contra ele, mas sim contra tudo o que está sendo feito hoje no Brasil, em especial a redução das desigualdades. Citou como exemplos o reajuste acima da inflação para os trabalhadores, a abertura de crédito para os pobres, a inclusão bancária, as farmácias populares e o Bolsa Família. Também lembrou que o ProUni já permitiu que 204 mil jovens carentes chegassem à universidade.

Por fim, Lula disse que esta não é uma disputa de candidato contra candidato, mas uma disputa do povo trabalhador contra uma elite que retoma o poder. “Às seis horas da tarde de domingo, meu coração vai estar batendo junto com o coração do povo, esperando a vitória”, disse ele.

Antes do presidente discursou o candidato ao governo de São Paulo pela coligação A Força do Povo, senador Aloizio Mercadante, que fez um resumo de seu programa de governo, destacando investimentos em saúde e educação. Ressaltou a importância da parceria do Estado com o governo federal e comparou a atuação da administração Lula com o atual governo de São Paulo na área de segurança. “As polícias civil e militar do Estado estão sucateadas, abandonadas. Já a Polícia Federal está equipada e trabalhando”, afirmou.

Também falaram o candidato ao senado Eduardo Suplicy, o presidente da Câmara Aldo Rebelo, a ex-prefeita de São Paulo Marta Suplicy e o prefeito do município de Porto Feliz, Cláudio Mafei.